



OAB discute proibir contratação de assessor de imprensa por banca

A aparição de advogados na imprensa está preocupando a Ordem dos Advogados do Brasil. Durante a reunião do Conselho Pleno da OAB neste domingo (16/8), quando eram discutidas as regras para publicidade no novo Código de Ética da Advocacia, o debate tomou novos rumos e conselheiros federais da OAB sugeriram proibir a contratação de assessorias de imprensa por escritórios de advocacia. A discussão foi acalorada, mas não houve votação sobre o assunto. O que ficou decidido é que os casos que chamem a atenção da OAB devem ser analisados pelos tribunais de ética, como já são.

Entre o que já foi aprovado na manhã deste domingo para a reforma do Código de Ética está a vedação a qualquer publicidade de escritórios em veículos como rádio, cinema e televisão. Os conselheiros também decidiram que os advogados que publicarem artigos na imprensa não poderão divulgar seus contatos, nem mesmo e-mail. Outro ponto aprovado na manhã de domingo foi a vedação à remessa de mala direta, distribuição de panfletos ou formas assemelhadas de publicidade com o objetivo de captação de clientela.

A reunião do Conselho Pleno foi interrompida para almoço, mas será retomada ainda neste domingo.

Date Created

16/08/2015